



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**NOVAS ESTRATÉGIAS E ABORDAGENS DE SAÚDE EM MEIO A
PANDEMIA NA UNIDADE DE SAÚDE DE PATOS, RIBEIRA DO AMPARO-
BA**

MARCIO LUIS DOS SANTOS BRITO

NATAL/RN
2021

NOVAS ESTRATÉGIAS E ABORDAGENS DE SAÚDE EM MEIO A PANDEMIA NA
UNIDADE DE SAÚDE DE PATOS, RIBEIRA DO AMPARO-BA

MARCIO LUIS DOS SANTOS BRITO

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: RICARDO HENRIQUE
VIEIRA DE MELO

NATAL/RN
2021

RESUMO

Trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Saúde da Família organizado no formato de três relatos de experiência descritivos e reflexivos sobre as microintervenções realizadas no cenário de prática da Unidade Básica de Saúde de Patos em Ribeira do Amparo, no Estado da Bahia, no Programa Mais Médicos para o Brasil. O objetivo das intervenções foi abordar problemáticas de saúde e bem-estar existentes na comunidade contribuindo para uma melhor qualidade de vida. As ações se desenvolveram a partir de temas específicos como planejamento familiar, parto e puerpério, atenção à saúde da criança: crescimento e desenvolvimento e atenção à saúde mental em tempos de pandemia. Apesar do cenário incerto devido ao enfrentamento da Covid-19, foi possível perceber uma adaptação da equipe ao utilizar as mídias sociais para efetivar as atividades, além da participação das pessoas em todas as intervenções, permitindo a equipe um contato com diferentes realidades e situações, contribuindo para um crescimento profissional capaz de despertar sentimentos de humanidade e de solidariedade.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Saúde da Família.

SUMÁRIO

Sumário

1. INTRODUÇÃO	04
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO I	06
3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO II	09
4. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO III	12
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
6. REFERÊNCIAS	18

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo busca abordar ações desenvolvidas em microintervenções realizadas na unidade de saúde de Patos, localizada na cidade de Ribeira do Amparo (BA). O território atende a comunidade de Patos e povoados vizinhos. Como trata-se de zona rural, é possível evidenciar diversos problemas, tanto de saúde quanto sociais, que afetam diretamente o bem-estar e saúde da população, os quais merecem uma tenção especial da equipe de saúde e foram importantes na escolha dos temas que serão tratados nas intervenções.

A unidade conta com diferentes profissionais que compõem a equipe de atuação no território e trabalham em busca de um mesmo objetivo, oferecendo atendimento qualificado. São eles: Agentes Comunitários de Saúde (ACS); Médico generalista; Enfermeira; Técnica de Enfermagem; e algumas categorias que têm dias específicos de atendimento (Nutricionista, Psicólogo e Dentista), permitindo o desenvolvimento de diferentes ações a partir da comunicação eficiente de todos, delimitando as problemáticas e a assistência à população.

A atenção ao pré-natal e puerpério é de fundamental importância no território, uma vez que se trata de uma preparação multifuncional, física e psicológica, o que consiste em uma estratégia que assegura um melhor planejamento e atenção reprodutiva. A gravidez, parto e puerpério são etapas de preparação e cuidado. Existe na área uma grande incidência de gravidez na adolescência, fase em que o emocional é desestabilizado e muito afetado, pois causa insegurança e medo. Nessa ótica, o peso e a importância dessa atenção, de forma estratégica, só aumentam, passando uma maior segurança para a mãe e saúde e bem-estar para ambos.

Já a atenção a saúde da criança se torna importante, uma vez que fatores como desigualdade social tem ligação direta com a pobreza e mortalidade infantil. A comunidade conta com inúmeras famílias carentes, que muitas vezes não têm renda suficiente para realizar com qualidade as três principais refeições do dia. Assim, é importante abordar o tema no território, uma vez que a primeira infância é marcada pelo desenvolvimento não apenas físico, mas também, psicológico. Portanto, é uma fase que merece atenção e cuidado, tanto pela saúde quanto pelo contexto familiar.

A escolha do terceiro tema para intervir diz respeito a atenção a saúde mental no primeiro nível de atenção à saúde, fato que se torna importante nessa área, uma vez que é cada vez mais recorrente o caso de jovens e adolescentes com transtornos mentais como depressão, ansiedade e bipolaridade, onde na maioria dos casos os pais e responsáveis não sabem como lidar e acabam por rotular os transtornos como frescura e "mimimi".

Nesse sentido, é importante oferecer melhores cuidados e informações para melhor lidar com os casos. A intervenção visa também desconstruir a ideia que o psicólogo é um profissional para "loucos", entendendo que se trata de um profissional que cuida da saúde e

bem-estar como qualquer outro disponível na equipe.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que foi desenvolvido a partir das intervenções realizadas em serviço, está dividido em: introdução, relatos de experiência das ações realizadas em cada tema escolhido e, por fim, as considerações finais, onde será abordado tudo sobre as ações desenvolvidas, as dificuldades encontradas, bem como os desafios e os melhores momentos de cada intervenção, bem como sua importância para o desenvolvimento profissional.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ATENÇÃO E PLANEJAMENTO NA UBS DE PATOS EM RIBEIRA DO AMPARO (BA)

Introdução

A adolescência é uma fase que consiste em diversas mudanças e descobertas, e quando um bebê chega nessa fase, há uma série de fatores que merecem uma atenção especial, principalmente as decisões que as mesmas precisam fazer, pois o que parece ser normal, um processo comum na gravidez, psicologicamente tem um peso muito grande, o que pode se tornar um fardo, pois não é algo comum para todas as adolescentes da mesma idade da gestante, assim, as reações e expectativas da gravidez precisam ser bem trabalhadas.

Um outro ponto relevante que envolve a adolescência é o planejamento familiar, a enfermeira percebeu que a maioria dos casos de gravidez nessa faixa etária são indesejadas. Cada gestação tem um significado, que deve ser compreendido pela equipe de saúde, como foi salientado a partir da constatação no aumento da incidência de gravidez na adolescência -que consequentemente evidencia uma iniciação prematura da vida sexual -a equipe de saúde amadureceu a ideia de organizar reuniões periódicas, onde os ACS elevavam a importância da prevenção e informação em ambientes como por exemplo a escola, pois concentra grande número de adolescentes, tanto meninas quanto meninos, com diferentes realidades.

A intervenção teve como objetivo enfatizar problemáticas do território visando desenvolver ações de conscientização e conhecimento para a população através da dimensão educativa no pré natal de adolescentes, para conhecer a percepção que as mesmas têm sobre o momento em que estão passando, tornando a atenção mais ampla.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência sobre uma intervenção realizada no território de abrangência da unidade de saúde de Patos em Ribeira do Amparo (BA). A equipe planejou as estratégias de roda de conversa e palestra para prevenção e socialização de informações em algumas escolas e centro de referência e assistência social (CRAS) da cidade.

No entanto com a pandemia de COVID-19 e suspensão das aulas devido ao isolamento social, não foi possível o desenvolvimento das ações que foram pensadas. Assim foi preciso sentar novamente com a equipe para desenvolver novas estratégias que estivesse dentro dos critérios de cuidados e prevenção com relação ao novo Covid-19, e que não deixasse de atender aos objetivos da atenção ao pré-natal e puerpério.

Esses encontros com a equipe normalmente são para discussões gerais de problemas da área e do ambiente de trabalho. A temática foi amplamente debatida a fim de se pensar boas estratégias e ações a serem desenvolvidas.

Resultados

O trabalho em equipe foi de fundamental importância para conhecer e destacar as demandas da população no processo de territorialização que consiste em conhecer a área, organizar o território e organizar os serviços, a partir das necessidades encontradas, identificando as prioridades, tanto de fatores ligados diretamente a saúde, quanto aspectos indiretos como condições de vida e problemas sociais.

Sabe-se que os cuidados e acompanhamento do pré-natal e do puerpério são importantes para acolher a mulher desde o início de sua gestação, até o fim, assegurando saúde e bem-estar da criança e da mãe, tanto na fase de desenvolvimento, quanto na fase puerperal.

O atendimento humanizado é de fundamental importância. Esse se inicia com acolhimento e recepção da mulher ouvindo suas queixas e preocupações, sendo ainda fundamental caso seja necessário o elo com outros serviços e profissionais de saúde, ou seja existe toda uma responsabilidade para com a gestante, principalmente, quando essa é adolescente, pela fragilidade psicológica e emocional.

Como a pandemia impediu que o projeto se expandisse a toda comunidade, as ações foram reduzidas para alcançar apenas as gestantes que estavam tendo acompanhamento na unidade, e seguindo todos os protocolos de segurança. Foram feitas rodas de conversa pós o atendimento individual.

Foram momentos de trocas de experiência, preocupações, dúvidas e frustrações. Inclusive com dicas e recomendações de especialistas como a enfermeira, pediatras e ginecologista. Não havia uma obrigatoriedade de fala, as gestantes ficavam bem a vontade, no entanto foi evidente a participação da grande maioria. Esse atendimento foi realizado durante um mês. Ao final a equipe fez uma avaliação para saber se dava para continuar com as atividades e as participantes afirmaram terem gostado do momento.

Uma outra estratégia que foi pensada foi a troca de informações via redes sociais que tornaria o atendimento e a informação mais ampla tanto para gestante quanto para as adolescentes que não se encontram nessa situação, (gravidez), mas que possuem vida sexual ativa. como forma de prevenção. Assim a unidade criou um perfil no instagram e grupos de whatsapp com as gestantes, para troca de informações e dúvidas, bem como as dicas de especialistas.

Destaca-se a importância de investir na questão da escuta e valorização das falas das gestantes porque fornece subsídios para compreender aspectos da gestação, como por exemplo, se ela foi desejada, planejada, se tem algum sintoma incomum, se há algum risco ou não. Essa atenção deve acontecer sem nenhum julgamento ou preconceito, para que a mulher possa falar da sua intimidade com segurança, o que tende a fortalecer a mulher em sua trajetória até o parto, além de conhecer a si própria.

A participação dos pais também foi incentivada, no intuito de melhor delimitar um

planejamento familiar evitando futuras gestações indesejadas, desde o início do pré-natal e vai até a fase de puerpério e diz respeito a vontade de ter mais filhos e escolha consciente para preferir a utilização de métodos contraceptivos de preferência.

Considerações Finais

A troca de informação através das redes sociais foi essencial para o atendimento e acompanhamento, de algumas gestantes remotamente. Foi possível também ampliar o número de profissionais, pois esses não precisavam estar presentes na unidade para passar dicas e recomendações.

Foi uma experiência de grande importância tanto para o crescimento profissional, quanto pessoal, pois conhecer a realidade do outro é uma forma de compreendê-lo, ter mais empatia e conseqüentemente ser mais humano, e diante do momento que o mundo passa nesse cenário de pandemia é ter mais esperança, acreditar cada vez mais na ciência e na profissão médica.

Apêndice A: Equipe de saúde da unidade de Patos. Ribeira do Amparo. (BA).2021



Fonte: Acervo pessoal.2021

3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2

NOVAS ESTRATÉGIAS DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA EM MEIO A PANDEMIA NA UBS DE PATOS, EM RIBEIRA DO AMPARO (BA)

Introdução

O acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento (C&D) da criança é de fundamental importância e objetiva promover saúde bem-estar, podendo, ainda, identificar situações de riscos e vulnerabilidade. As ações, além de acompanharem o desenvolvimento das habilidades da criança, realizam medições e analisam o comportamento da saúde do infante, bem como as condições físicas e emocionais do menor.

O C&D tornou-se um ponto de atenção dentro da área devido aos índices de mortalidade infantil estarem relacionado a fatores como desigualdade social e pobreza. O mundo passa por uma grave pandemia viral, a covid-19, que trouxe mudanças profundas para todos, no entanto, as pessoas mais pobres são as mais afetadas, pela perda de empregos e no comprometimento da renda. As medidas de distanciamento e de *lock down* acentuaram ainda mais a desigualdade social e a pobreza no Brasil.

Desse modo a equipe se preocupou com áreas mais vulneráveis da cidade de Ribeira do Amparo (BA), com intuito de melhor acompanhar a referida população, desenvolvendo ações pertinentes, diante das problemáticas do território. A parceria com a assistência social e com a escola se constitui, também, enquanto uma preocupação das Secretarias de Saúde e da Assistência Social do município, principalmente com relação às medidas de enfrentamento à Covid-19. Esta parceria possibilitou ações mais completas e significativas.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência sobre uma intervenção realizada no território de abrangência da unidade de saúde de Patos em Ribeira do Amparo (BA). As estratégias da equipe foram planejadas juntamente com a escola do território e com a assistência social da cidade, e objetivavam o desenvolvimento de um cronograma de educação alimentar exposto em feirinhas de nutrição realizadas na unidade de saúde.

Interrompidos pela segunda onda do novo Coronavírus, onde os riscos de contaminação estavam mais altos, a equipe teve que adotar uma nova estratégia e optar por não fazer nenhum tipo de encontro presencial, ou roda de conversa, semelhantes a primeira intervenção. Assim, como os agentes comunitários de saúde utilizavam os grupos de *watshapp* para

acompanhamento dos usuários, toda ação que seria presencial se concentrou em mídias digitais a partir da criação de vídeos e do compartilhamento dos mesmos nos respectivos grupos, bem como a distribuição de panfletos informativos.

Mas uma vez, faz-se importante o trabalho, tanto na busca por problemáticas que podem ser sanadas através dos serviços de saúde, principalmente mediante o cenário pandêmico que o mundo passa, quanto na cooperação de toda a equipe.

Resultados

A cooperação da equipe foi de fundamental importância para o desenvolvimento de novas estratégias para realização das ações acerca da temática, devido ao momento de pandemia. Sabendo da importância do acompanhamento e crescimento da criança e das inúmeras famílias carentes, que muitas vezes não têm renda suficiente para realizar com qualidade as três principais refeições do dia, a equipe de saúde considerou importante abordar o tema no território, uma vez que a primeira infância é marcada pelo desenvolvimento não apenas físico, mas também, psicológico. Sendo, portanto, uma fase que merece atenção e cuidado, tanto pela saúde quanto pelo contexto familiar.

Os objetivos dessas intervenções foram pensados de antemão pela equipe, pois envolvia a disponibilidade e participação da escola, secretária social e de profissionais de nutrição (que não atende todos os dias no município).

Implantou-se um cronograma de educação alimentar a partir de dicas de receitas nutritivas e aproveitamento de alimentos presentes na merenda escola disponibilizada pelo município, em meio a pandemia, logo que os alunos estavam indo à escola. A ação foi pensada com base no perfil socioeconômico de algumas áreas, onde era notório que as condições não permitiam uma alimentação balanceada, muito menos a realização das três principais refeições.

Novamente é importante elencar a importância do trabalho em equipe, o qual foi minucioso na busca ativa por famílias mais carentes, destacando a importância da investigação, bem como o conhecimento do território e das demandas da população, organizando os serviços a partir das necessidades encontradas, principalmente em um cenário complexo de pandemia, onde as pessoas carentes são as mais atingidas.

O cronograma seria apresentado a partir de feirinhas de nutrição, organizadas em quatro etapas, onde cada uma contaria com a doação de sextas básicas para as famílias mais carentes, com uma ação da escola e da assistência social, de forma que a nutricionista seria responsável: pela divulgação das informações nutricionais dos alimentos; pelo desenvolvimento de receitas balanceadas; e por dicas de reaproveitamento de alimentos presentes na cesta básica doada, além de cascas de frutas e verduras. Dentre as intervenções realizadas essa foi a mais frustrante por não ter acontecido da forma esperada.

Foram elaborados quatro vídeos, apresentado os profissionais envolvidos, e as informações nutritivas acerca dos alimentos, de forma que cada vídeo apresentava alimentos

diferentes. Já com relação ao cronograma com as receitas e dicas, foram criados panfletos que continham informações nutritivas sobre os alimentos, além dicas e receitas com alimentos básicos consumidos no dia-dia, potencializando as refeições nutritivas. O panfleto foi desenvolvido com o auxílio da nutricionista e do Plano Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que prevê uma alimentação saudável e balanceada, além de ações de educação alimentar e nutricional.

Considerações Finais

A redes sociais, como *WhatsApp* e demais mídias digitais, foram essenciais para realização da intervenção. Como a equipe ficou preocupada se o envio dos vídeos teria eficácia ou se, de fato, todos teriam acesso, os ACS foram a campo novamente no intuito de pesquisar se todos tinham condições de receber os vídeos, pois nem todos tinham acesso oportuno à internet.

Como se tratava de poucos vídeos e curtos quanto ao tempo de visualização, pois não eram atividades que se estenderiam por longo prazo, percebeu-se que seria possível realizar a ação da forma pensada. Assim, a nutricionista produziu os vídeos junto com educadores e a Secretária de Ação realizou a doação das cestas, seguindo as normas sanitárias, orientação a higienização dos alimentos. Por sua vez, os ACS fizeram a entrega dos panfletos.

As estratégias são planejadas, pensadas e, diante das adversidades, tem-se a necessidades de mudá-las, adequando-se ao momento vivido, de fato que possa permitir um crescimento e uma experiência significativa enquanto equipe, de forma individual, enquanto profissional e ser humano, pois as ações despertaram a empatia e a solidariedade, ampliando o processo de trabalho.

4. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 3

NOVAS ESTRATÉGIAS DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19 NA UBS DE PATOS, EM RIBEIRA DO AMPARO (BA)

Introdução

A saúde mental vem sendo muito debatida nos últimos anos, principalmente após a reforma psiquiátrica que passa a rever a exclusão de pessoas com transtornos e distúrbios mentais a partir de internação forçada e maus tratos. Diversos movimentos sociais levaram ao surgimento de ações e medidas de atenção à saúde mental, como por exemplo a ampliação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). As mudanças nos modelos de assistência também se tornaram importantes a integração da saúde mental com a atenção primária à saúde, que passou a desenvolver ações de caráter individual e coletivo para tratamentos e prevenção de agravos.

Os transtornos mentais, como depressão e ansiedade, são cada vez mais comuns na sociedade atual, principalmente entre os jovens. Estudos realizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) estimam que 154 milhões de pessoas sofrem de depressão. É importante salientar que a doença não atinge apenas o acometido, mas todos a sua volta, principalmente a família que muitas vezes não sabe como agir. Nessa ótica, a saúde mental na atenção primária a saúde tem tido uma grande importância na qualidade de vida da população (OPAS, 2020).

A adolescência é um período em que as emoções têm um peso maior, ou seja, é uma fase formativa e extremamente complexa marcada por mudanças físicas, comportamentais e meios sociais que afetam muito a saúde mental. Com a pandemia do COVID-19 a vida teve uma virada ao avesso, sendo necessário a adoção de novos comportamentos, o chamado novo normal, que afetou muito a saúde mental de muitos jovens.

Nesse sentido, a atenção profissional se faz importante, pois o peso das emoções pode desencadear dilemas com grandes e graves impactos na vida da própria pessoa e de sua família. Assim as ações desenvolvidas na unidade abordaram os impactos desses transtornos, conscientizando as famílias acerca da temática, orientando-as no modo de agir, além do acompanhamento psicológico em alguns casos já existentes no território, na busca por uma melhor qualidade de vida.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência sobre uma intervenção realizada no território de abrangência da unidade de saúde de Patos, em Ribeira do Amparo (BA). As estratégias da

equipe foram planejadas juntamente com o CAPS e com o psicólogo da unidade, na intenção de desenvolver ações de conscientização, de prevenção e de tratamento de transtornos psíquicos, como a depressão, a ansiedade e a bipolaridade, comum entre jovens e adolescentes.

Com a incidência do Covid-19 e as medidas de enfrentamento ao vírus tomadas pela prefeitura do município, como por exemplo, o distanciamento social e a suspensão de eventos que envolvam a aglomeração de pessoas, não foi possível a realização das atividades planejadas inicialmente, envolvendo toda a comunidade.

Entretanto, foram executadas ações direcionadas aos adolescentes, onde as equipes do CAPS e da unidade de patos, em parceria com o psicólogo, organizaram uma *live* via *facebook* com a temática “emoções e pandemia” - que abordava a insegurança, o medo e o descontrole emocional em um período tão delicado e marcado por mudanças e, principalmente, sem previsão de fim - além da confecção de iconográficos, compartilhados via *WhatsApp* para as famílias, com orientações de cuidados e comportamentos adotados com pessoas que apresentam transtornos psíquicos.

Resultados

A *live* com caráter de roda de conversa foi divertida e muito participativa, onde foi possível perceber que as redes sociais ofereceram uma liberdade a esses adolescentes para que os mesmos pudessem participar e falar sobre seus medos, inseguranças e problemas sociais.

Também participaram alguns psicólogos convidados pela equipe de saúde da UBS, onde foi disponibilizado acompanhamento na referida unidade e, para aqueles adolescentes que não se sentiram à vontade, foi sugerido alguns canais de atendimentos e consultas online.

Foi ressaltado que as emoções são importantes para o ser humano, que elas têm uma forte relação com a sobrevivência, principalmente, o medo, que foi o sentimento mais relatado pelos jovens que participaram da *live*, tanto pelo momento de pandemia quanto por questões mais pessoais de cada um. Mas o ponto importante é que é preciso entender o que elas significam, para que seja possível lidar com as mesmas, pois quando se atribui fatores negativos às emoções, essas têm prejuízos na vida, podendo levar a consequências, como por exemplo, insônia, tristeza, afastamento das pessoas próximas, falta de motivação, agressividade, automutilação e até mesmo a ideia de suicídio.

A importância do equilíbrio das emoções também foi abordada pelos psicólogos, apesar de ser algo difícil de ser realizado pelas pessoas que passam por algum tipo de transtorno psíquico. É um tipo de gerenciamento e aceitação do que se está sentindo, fato importante dentro desse equilíbrio, pois não é errado ter emoções independentemente de quais sejam elas, mas é importante entendê-las, saber qual a origem desses sentimentos e o que levou ao estado atual. Com isso, a psicoterapia tem grande relevância e consiste a falar sobre os sentimentos e

as situações que levaram ao desequilíbrio, com estratégias e abordagem profissional, uma vez que o falar foi relatado como o ponto de maior dificuldade.

Já com relação as orientações que foram passadas para as famílias, elas abordaram a importância das emoções, e como que acontece um desequilíbrio ao ponto de ter consequências negativas para a vida das pessoas acometidas, pois a convivência com essas pessoas deve ser aprendida para evitar complicações.

O aparecimento de muitos dos sintomas e sinais de desordem psíquica é tida por muitos como “mimimi”, ou ainda como uma forma de chamar atenção, quando, na verdade, trata-se de sérios problemas que podem se agravar cada vez mais.

Nesse sentido, as orientações passadas em formato de iconográfico para as famílias consistiram em analisar e entender os sintomas e não duvidar da veracidade dos transtornos, para entender o que aflige a pessoa para melhor lidar com ela.

Ressalta-se que a família tem um papel importante, nesses casos, pois é com quem o acometido vai passar maior parte do tempo, sendo responsável por desenvolver estímulos como a socialização e o diálogo, levando o doente a se sentir importante dentro do seio familiar, passos importantes no processo de reabilitação.

Considerações finais

Ficou evidente que os jovens e adolescentes apresentam uma vulnerabilidade maior a problemas psíquicos, pois trata-se de uma fase complexa que envolve muitas mudanças que afetam a saúde mental, principalmente quando se associa as emoções a fatores negativos, a exemplo do cenário de pandemia, que só agrava uma situação que já é muito comum.

Assim, as ações desenvolvidas pela unidade buscaram dialogar sobre as emoções, orientando os jovens e adolescentes e seus familiares acerca do equilíbrio dos sentimentos e como o acompanhamento profissional e familiar é importante no processo de reabilitação do doente enquanto uma alternativa segura contra a desordem mental, na vida de jovens e adolescentes, visando resgate do bem-estar e da qualidade de vida, tanto do doente quanto das famílias que sofrem junto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Trabalho de Conclusão de Curso buscou abordar ações que se desenvolveram na unidade de saúde de Patos, localizada na cidade de Ribeira do Amparo (BA). A comunidade de zona rural, conta com diversos problemas que envolvem tanto questões de saúde quanto sociais, que afetam o bem-estar da população, levando a necessidade de uma atenção especial da equipe de saúde.

As ações desenvolvidas envolveram toda a equipe de saúde da UBS, mais alguns especialistas que atendem ao município como psicólogo e nutricionista. Foram selecionadas temáticas com base em necessidade do território. Após a seleção dessas temáticas foram pensadas as estratégias e ações desenvolvidas.

Após montar um cronograma de datas e atividades, logo a equipe se viu obrigada a repensar todo o cronograma devido ao agravamento do novo Covid-19. Esse evento provocou serias mudanças em todo o mundo, um desafio que o mundo enfrentou, mas que os profissionais de saúde sentiram muito mais profundamente, pois são esses profissionais que estão lidando diretamente com a doença e com suas consequências e, após longos meses, o cenário de isolamento, distanciamento foi se somando ao cansaço, e apesar de se tratar de uma unidade de saúde do interior sem ter todo a agitação dos hospitais de campanha que recebiam pacientes contaminados, ainda se tratava de profissionais de saúde que tinha um conhecido ou parente com contato direto com o covid-19, e o sentimento era de medo, mas, acima de tudo, de esperança, pois a vida precisava continuar e o momento, apesar de difícil, era de se prestar apoio a população.

Uma das temáticas trabalhadas foi a atenção ao pré-natal e puerpério, tema importante dentro do território que consiste na preparação multifuncional, física e psicológica de mulheres, uma estratégia que assegura um melhor planejamento e atenção reprodutiva. O território apresenta uma grande incidência de gravidez na adolescência. A equipe optou por essa temática pois a adolescência é uma fase em que o emocional é desestabilizado e muito afetado, e lidar com uma gestação, algo que vai mudar sua vida por completo, causa insegurança e medo.

Na segunda intervenção foram trabalhadas ações voltadas para atenção a saúde da criança, objetivando promover saúde e bem-estar identificando situações de riscos e vulnerabilidade, analisando o comportamento da saúde, as condições físicas e emocionais do menor.

Na terceira e última intervenção, o tema trabalhado foi um tanto mais complexo, pois a saúde mental vem sendo muito debatida ultimamente, principalmente em um cenário de pandemia. Os casos de transtornos mentais como depressão e ansiedade são cada vez mais comuns na sociedade atual, principalmente entre os jovens.

O desenvolvimento desse projeto foi sem dúvida uma experiência profissional única, que

possibilitou a equipe de saúde um grande crescimento profissional, pois prestar assistência à saúde e bem-estar das pessoas não é só uma profissão, mas um ato de humanidade, e ter contanto direto com diferentes situações e realidades só resplandece o sentimento.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

FERRERA, A. P. C.; BARRETO, A. C. M.; SANTOS, J. L. D.; COUTO, L. L.; KNUPP, V. M. A. D. O. (Des) conhecimento de mulheres sobre a utilização de métodos contraceptivos. **Revista de enfermagem UFPE on line**, p. 1354-1360, 2019.

NOAL, D. S.; PASSOS, M. F. F.; CARLOS, M. **Recomendações e orientações em saúde mental e atenção psicossocial na COVID-19**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020.

OPAS. Organização pan-americana de saúde. **Depressão**. Folheto informativo. 2021. s.n . Disponível